

# ANÁLISE AMBIENTAL DE MICROPLÁSTICOS, RESÍDUOS, POLUENTES E PARASITAS NO AMBIENTE MARINHO E COSTEIRO DA BAHIA

Mozart de Moura Casella, Alan Vinicius Santos  
Costa, Dra. Janis Cumming Hohlenwerger



**UNIFACS**

**Universidade Salvador Unifacs**  
Medicina Veterinária, Tancredo Neves,  
(janis.hohlenwerger@animaeducacao.com.br).



Autorização legal: SISBIO nº88083-1

## Introdução

O ecossistema marinho da Bahia, que possui a maior extensão costeira do Brasil, enfrenta impactos significativos devido à ação humana, especialmente pelo aumento da presença de microplásticos. Esta pesquisa teve como objetivo identificar e mapear as áreas mais afetadas pela presença de microplásticos e parasitas na região costeira da Bahia, por meio da análise de amostras de água e materiais biológicos em laboratórios da Unifacs, visando gerar dados que contribuam para a conservação do ecossistema marinho e sua biodiversidade.

## Objetivos

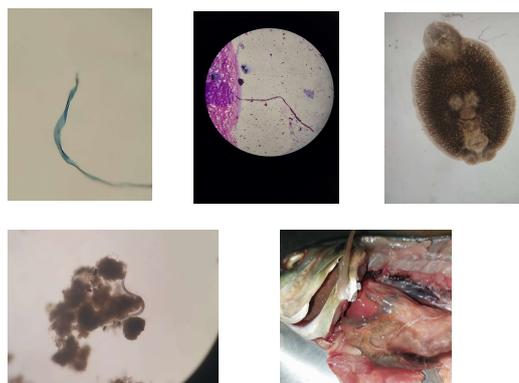
Esse trabalho tem como objetivo mapear e qualificar as áreas mais afetadas por microplásticos e parasitas, trazendo dados comprobatórios através dos achados realizados, para contribuir e incentivar futuras pesquisas na área, que ajudem na conservação do ecossistema marinho da Bahia e de Salvador, e incentivem futuros profissionais a se dedicar a essa área.

## Metodologia

Realizamos as coletas em pontos divididos em duas regiões: Salvador e litoral norte. Dentre os pontos escolhidos, levamos em consideração alguns critérios, como acessibilidade, pontos estratégicos e segurança. Coletamos e identificamos amostras de água, que foram analisadas em laboratórios de microscopia da Unifacs. Também coletamos amostras biológicas, que foram analisadas em conjunto na clínica veterinária da Unifacs para identificação de microplástico e parasitas.

## Resultados

Foram encontrados 7 fragmentos de microplásticos, sendo 5 deles em amostras de água e o restante em amostras biológicas, ambos encontrados em pontos de coleta dentro de Salvador, situados na Baía de Todos os Santos. Dentre os 5 fragmentos encontrados, 3 continham vermes vivos, observados nas lâminas sob os microscópios.



Além dos 2 fragmentos de microplásticos em amostras biológicas, conseguimos identificar 7 parasitas presentes em amostras coletadas em regiões de Salvador, sendo apenas 1 deles coletado fora da região da Baía de Todos os Santos.

## Conclusões

Através dos resultados obtidos, identificamos como a área mais afetada pela presença de microplásticos e a correlação com parasitas a Baía de Todos os Santos, região de grande extensão e importância turística e econômica para Salvador, abrigando uma vasta e rica biodiversidade marinha.

## Bibliografia

- Thushari, G.G.N., & Senevirathna, J.D.M. (2020). Plastic pollution in the marine environment. *Heliyon*, 6(8). Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2405844020315528> em:
- AMARAL, Sônia Silva Gurgel do (2021). Caracterização de microplásticos nas praias de Jurujuba e Cambinhas, Niterói, RJ. Orientador: Roberto Meigikos dos Anjos. Coorientador: Renan Pereira Cardoso. Niterói. 50 f. il.
- GUZZETTI, Eleonora et al (2018). Microplastic in marine organism: Environmental and toxicological effects. *Environmental Toxicology and Pharmacology*, v. 64, p. 164-171. ISSN 1382-6689. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.etap.2018.10.009>.

**Agradecimentos**  
**Fapesb**